**aspectos epidemiológicos do sarampo no estado do ceará**

**Autores**: Nicelly Matos Monteiro1, Caroline Mota Carvalho2, Luiza Braga Mariano3, Daniele da Silva Matos4, Rebeca Bandeira Barbosa5.

**Instituições**: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Docente do Centro Universitário Ateneu. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Sarampo é uma doença viral infectocontagiosa transmitido de pessoas doentes ao falar, tossir, espirrar e respirar próximo a pessoas não imunes ao vírus. Apresenta como principais sintomas: febre seguida de tosse, manchas avermelhadas na pele, irritação nos olhos e coriza, tendo como único método preventivo a vacinação. De acordo com o calendário vacinal, a primeira dose é ofertada no 12° mês de vida e a segunda dose no 15° mês de vida. A vacina é para todas as pessoas com idade de 1 a 49 anos, no qual são fornecidas 2 doses para pessoas de 1 a 29 anos e uma dose para pessoas de 30 a 49 anos. O presente estudo tem como objetivo atualizar e apresentar as informações dos dados referentes a reintrodução do sarampo no estado do Ceará, recomendando as ações necessárias de prevenção e controle do vírus. Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado através de dados secundários provenientes do Sistema de informação de agravos de notificação – SINAN e Secretaria da Saúde – SESA. Segundo Secretaria da Saúde – SESA, em 2018 foram registrados 211 casos suspeitos de sarampo no estado do Ceará, sendo todos descartados. Em 2019, até a semana epidemiológica (SE) 37 que corresponde ao período de 30/06/2019 á 21/09/2019, foram notificados 130 casos dos quais, 4 (3,1%) confirmados, 31(23,8%) em investigação e 95 (73,1%) descartados. Dos quatro casos confirmados, três são do munícipio de Fortaleza e um do município de Jaguaribe. No Brasil, até o período de 30/06/2019 a 21/09/2019, foram notificados 32.036 casos, sendo 4.507 (14,1%) confirmados, 21.711 (67,8%) em investigação e 5.818 (%) descartados. Do total de casos confirmados, 4.374 (97%) estão localizados no estado de São Paulo e 133 (3%) estão distribuídos nas demais localidades das 18 unidades da federação. Foram confirmados quatro óbitos, sendo três no estado de São Paulo e um no estado do Pernambuco. Somente um dos casos era do sexo feminino e nenhum era vacinado. Como medida preventiva, está sendo disponibilizado uma dose extra da vacina para crianças de seis meses a menores de um ano, que residem ou vão viajar pra locais que apresentem o surto da doença, realizada com pelo menos 15 dias da data prevista da viagem. Ressalta-se que a dose extra não substitui a vacina prevista no calendário vacinal. Considerando-se os aspectos epidemiológicos citados, faz-se necessário intensificar programas de prevenção a saúde como campanhas de vacinação, com propósito de conscientizar a população sobre a importância da imunização através da vacina, já que é o único método preventivo.

Descritores: Sarampo, epidemiologia, vacina